

São Paulo, 13 de agosto de 2014. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNSL3) (“Companhia”), empresa líder no desenvolvimento de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2014 (“2T14”).

Release de Resultados – 2T14

Teleconferência em português

14 de agosto de 2014 (quinta-feira)
11h (Brasília) / 10h (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Senior Solution
Replay: +55 (11) 2188-0155
Webcast: [clique aqui](#)

Contatos de RI

Thiago Rocha – Diretor | +55 (11) 2182-4922
José Leoni – Gerente | +55 (11) 3478-4788
Pedro Torres – Analista | +55 (11) 3478-4711
Danielle Foltran | +55 (11) 3478-4773

www.seniorsolution.com.br/ri
ri@seniorsolution.com.br

Destaques do trimestre

- Receita líquida recorde de R\$ 17.722 mil (+51,8% vs. 2T13) impulsionada por crescimento orgânico de 31,8%, com destaque para as unidades de Serviços (+74,2% vs. 2T13) e Consultoria (+55,7% vs. 2T13).
- EBITDA recorde de R\$ 2.573 mil (+126,5% vs. 2T13) e margem EBITDA de 14,5% (+4,8 p.p. vs. 2T13), a maior margem EBITDA desde que a Senior Solution realizou sua oferta pública inicial de ações.
- Lucro líquido de R\$ 3.560 mil (+98,0% vs. 2T13) e margem líquida de 20,1% (+4,7 p.p. vs. 2T13), reflexo do bom resultado operacional, do resultado financeiro positivo, da contabilização do crédito de tributos proporcionado pela Lei do Bem e do efeito tributário positivo do JSCP.
- Continuidade do programa de recompra de ações ordinárias, tendo a Companhia adquirido até a data deste *release* 430.400 ações ao valor total de R\$ 3.383.593,52, resultando em um preço médio de R\$ 7,86.

Destaques financeiros¹

R\$ mil	2T14	2T13	Variação	1T14	Variação	1S14	1S13	Variação
Receita líquida	17.722	11.675	51,8%	16.663	6,4%	34.385	21.321	61,3%
EBITDA	2.573	1.136	126,5%	2.287	12,5%	4.860	1.414	243,6%
Margem EBITDA	14,5%	9,7%	4,8 p.p.	13,7%	0,8 p.p.	14,1%	6,6%	7,5 p.p.
Lucro líquido	3.560	1.798	98,0%	4.253	-16,3%	7.813	1.855	321,2%
Margem líquida	20,1%	15,4%	4,7 p.p.	25,5%	-5,4 p.p.	22,7%	8,7%	14,0 p.p.

¹ Os números trimestrais e semestrais utilizados nos gráficos e tabelas correspondem aos valores ajustados da seção “Demonstrações financeiras e indicadores de performance”.

Mensagem da administração

Encerramos o 2T14 com receita líquida recorde de R\$ 17.772 mil, EBITDA recorde de R\$ 2.573 mil e lucro líquido de R\$ 3.560 mil, dando continuidade à trajetória de crescimento e ganho de lucratividade e confirmando nossa expectativa de um ano de bons resultados.

Destacamos o crescimento de 51,8% sobre o 2T13, reforçando que a combinação de crescimento orgânico e aquisições tem se mostrado vencedora. Organicamente, ou seja, sem consolidar os números da Drive, adquirida em junho de 2013, a Companhia cresceu 31,8%. Um avanço substancial em um ano marcado pela conjuntura econômica desafiadora.

Mais uma vez, as unidades de negócio apresentaram bom desempenho em comparação com o mesmo período do ano anterior, todas com crescimento de dois dígitos da receita líquida e destaque para Serviços e Consultoria, que tiveram aumento de 74,2% e 55,7%, respectivamente.

O EBITDA alcançou R\$ 2.573 mil, com crescimento de 126,5%, e a margem EBITDA foi de 14,5%, com expansão de 4,8 pontos percentuais (“p.p”). Alcançamos a maior margem EBITDA desde que a Senior Solution realizou sua oferta pública inicial de ações, o que demonstra que estamos capturando sinergias e atentos às oportunidades de redução nos custos e despesas.

Os investimentos em P&D no trimestre foram de R\$ 1.052 mil, o que representa 5,9% da receita líquida do período. Esses investimentos são contabilizados integralmente nos custos da operação, não temos como prática capitalizá-los.

O lucro líquido alcançou R\$ 3.560 mil, com crescimento de 98,0%, e a margem líquida foi de 20,1%, com expansão de 4,7 p.p., na comparação com o 2T13. O crescimento foi reflexo do bom resultado operacional, do resultado financeiro positivo de R\$ 646 mil, da contabilização do crédito de IR e CSLL proporcionado pela Lei do Bem de R\$ 697 mil no trimestre, conforme o Comunicado ao Mercado divulgado em 10/06/2014, e do efeito tributário positivo do pagamento de juros sobre o capital próprio, aprovado em 30/04/2014.

As receitas recorrentes representaram 75,4% do total e uma alta proporção das receitas variáveis para o restante do ano já está contratada. Esse cenário e os bons resultados do segundo trimestre confirmam que estamos a caminho de alcançar as expectativas para o ano.

Por fim, demos continuidade à execução do programa de recompra de ações ordinárias, tendo adquirido até o encerramento do segundo trimestre 402.500 ações ao valor total de R\$ 3.156.300,54, e até a data deste release 430.400 ações, ao valor total de R\$ 3.383.593,52, resultando em um preço médio de R\$ 7,86 por ação. Pretendemos manter as ações recompradas em tesouraria, para utilização no pagamento de aquisições ou eventual alienação quando julgarmos apropriado.

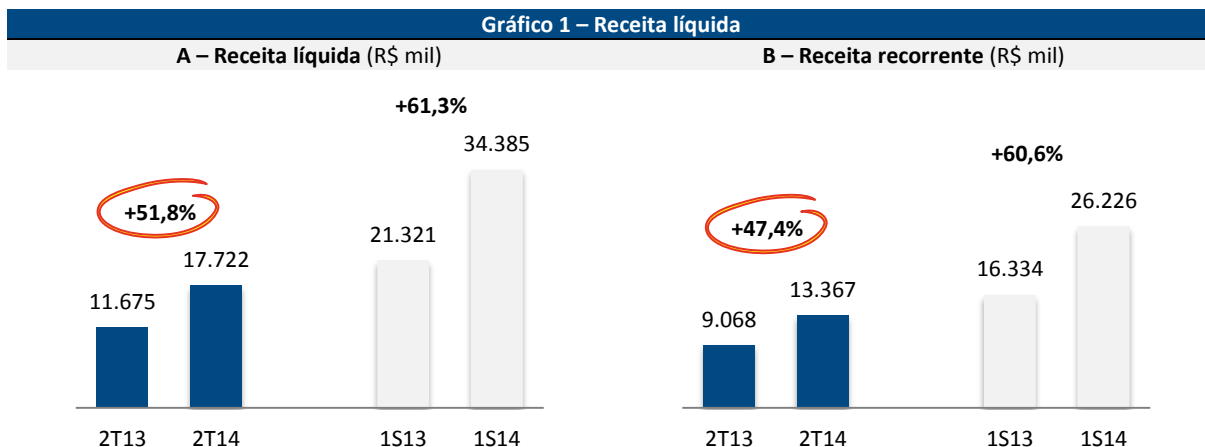
Desempenho operacional e financeiro

Receita líquida

No segundo trimestre de 2014 a Companhia registrou novo recorde de receita líquida de R\$ 17.722 mil (+51,8% vs. 2T13 e +6,4% vs. 1T14) proporcionado pelo bom desempenho das unidades de negócio, todas com crescimento de dois dígitos, com destaque para Serviços, notadamente os não associados a software, e para Consultoria, impulsionada por projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central. Essas unidades tiveram crescimento de 74,2% e 55,7%, respectivamente.

A variação da receita líquida reflete a expansão do número de clientes faturados para 144 (134 no 2T13 e 146 no 1T14) na comparação com o mesmo período do ano anterior, combinada com aumento do ticket médio líquido para R\$ 123 mil no trimestre (+41,3% vs. 2T13 e +7,8% vs. 1T14).

As receitas recorrentes foram recorde, alcançando R\$ 13.367 mil no 2T14 (+47,4% vs. 2T13 e +3,9% vs. 1T14), e representaram 75,4% do total (-2,2 p.p. vs. 2T13 e -1,7 p.p. vs. 1T14). A expansão do valor absoluto reflete o crescimento dos negócios de Software e Outsourcing, unidades que compõem as receitas recorrentes, enquanto a redução do percentual reflete o crescimento mais acelerado dos negócios de Serviços e Consultoria, que compõem as receitas variáveis.

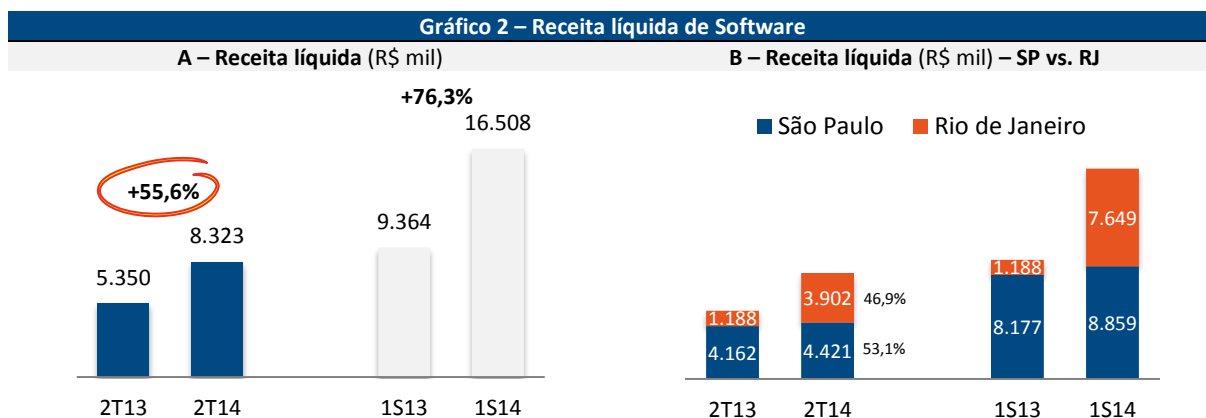


Software

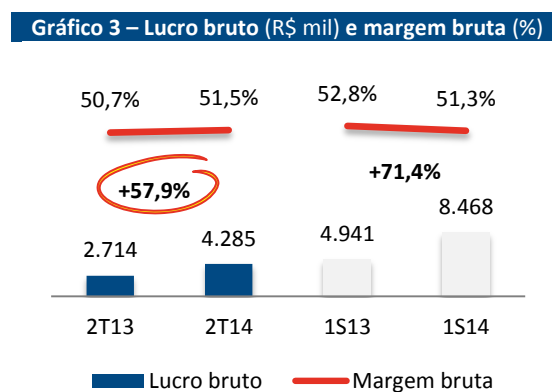
A receita líquida de Software alcançou recorde de R\$ 8.323 mil (+55,6% vs. 2T13 e +1,7% vs. 1T14), resultante de uma combinação de R\$ 4.421 mil (+6,2% vs. 2T13 e -0,4% vs. 1T14) da operação São Paulo, e R\$ 3.902 mil da filial no Rio de Janeiro (+228,5% vs. 2T13 e +4,1% vs. 1T14). O percentual de variação desta filial reflete o fato de termos consolidado somente 1 mês de resultados da Drive no 2T13.

Apesar da redução do número de clientes de Software para 91 (101 no 2T13 e 98 no 1T14), provocada por desligamentos de usuários de baixo ticket do software e-Funds, houve forte

aumento do ticket médio líquido para R\$ 91 mil/trimestre (+72,7% vs. 2T13 e +9,5% vs. 1T14).



Os custos da unidade foram de R\$ 4.038 mil (+53,2% vs. 2T13 e +0,9% vs. 1T14), dos quais R\$ 2.177 mil da operação São Paulo (+12,4% vs. 2T13 e +7,4% vs. 1T14) e R\$ 1.861 mil da filial Rio de Janeiro (+166,5% vs. 2T13 e -5,7% vs. 1T14). Como resultado, o lucro bruto alcançou R\$ 4.285 mil (+57,9% vs. 2T13 e +2,4% vs. 1T14), com margem bruta de 51,5% (+0,7 p.p. vs. 2T13 e +0,4 p.p. vs. 1T14).



Serviços

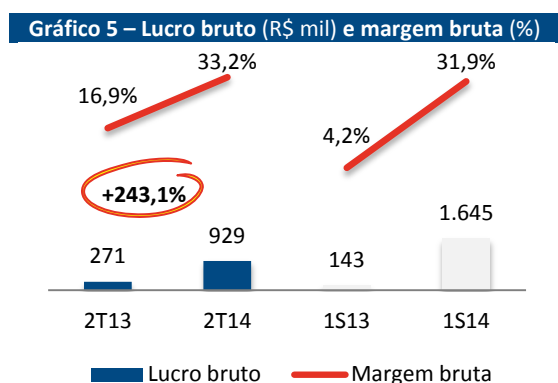
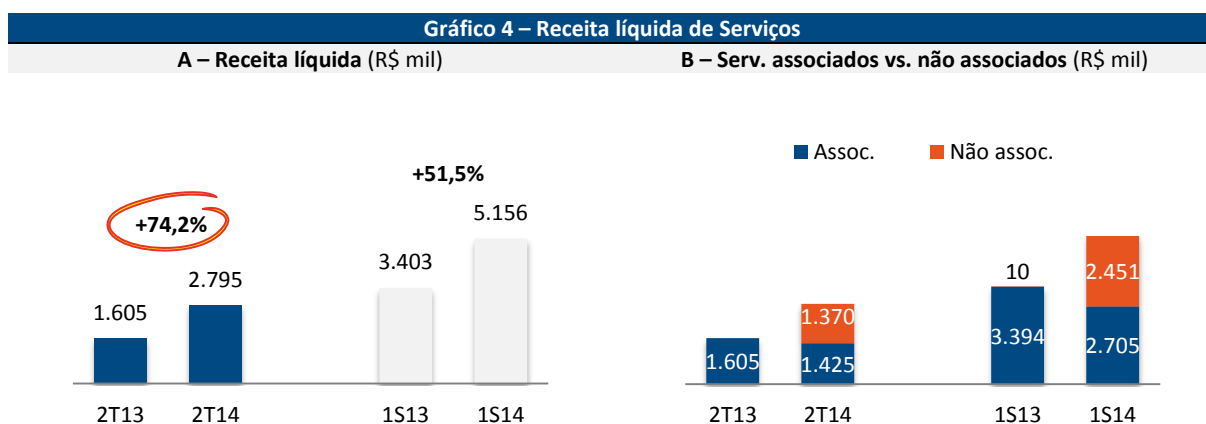
A unidade de Serviços registrou receita líquida de R\$ 2.795 mil (+74,2% vs. 2T13 e +18,4% vs. 1T14), sendo R\$ 1.425 mil (-11,2% vs. 2T13 e +11,3% vs. 1T14) dos serviços associados a softwares e R\$ 1.370 mil (+26,7% vs. 1T14) dos serviços não associados a softwares.

O número de clientes se expandiu (+8 vs. 2T13 e +1 vs. 1T14), refletindo os esforços iniciados em 2013 para diversificação do portfólio de projetos, especialmente os não relacionados a software. Ao mesmo tempo, o ticket médio líquido aumentou (+10,8% vs. 2T13 e +13,0% vs. 1T14) com a priorização de contratos para prestação de serviços de prazo mais longo. Juntas, a diversificação do portfólio e os contratos de prazo mais longo contribuirão para reduzir a variabilidade de receitas da unidade.

Nos serviços associados a softwares, o crescimento em comparação com o trimestre anterior deve-se à expansão das operações em um dos principais clientes da Companhia.

Nos serviços não associados a softwares, o crescimento em comparação com o trimestre anterior deve-se ao início do desenvolvimento da especificação funcional do sistema de *cash management* para um novo cliente e à expansão das operações em uma importante

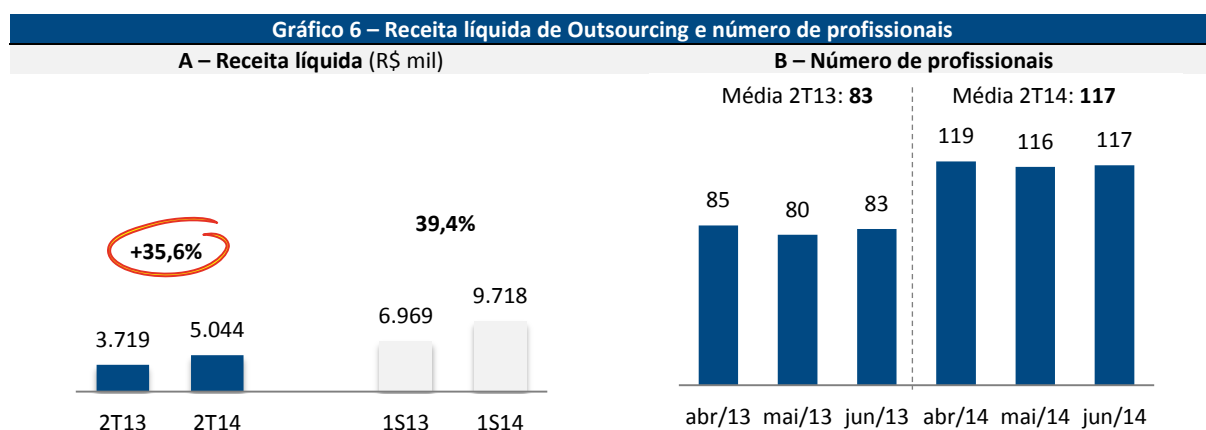
seguradora, além da continuidade dos negócios com uma importante financeira, apesar de leve redução no volume de receitas deste cliente.



Os custos da unidade foram de R\$ 1.866 mil (+39,9% vs. 2T13 e +13,4% vs. 1T14) em razão do aumento da equipe para desenvolvimento dos novos projetos. O lucro bruto alcançou R\$ 929 mil (+243,1% vs. 2T13 e +29,8% vs. 1T14) com margem bruta de 33,2% (+16,4 p.p. vs. 2T13 e +2,9 p.p. vs. 1T14), dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

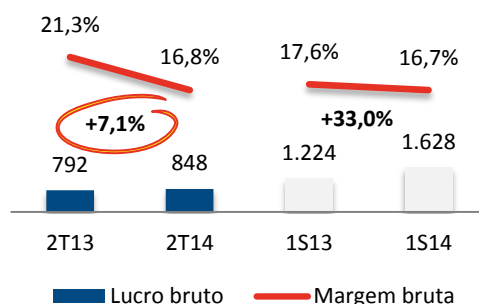
Outsourcing

A receita líquida de Outsourcing alcançou recorde de R\$ 5.044 mil (+35,6% vs. 2T13 e +7,9% vs. 1T14). A unidade atendeu 29 clientes (+3 vs. 2T13 e + 4 vs. 1T14) e o número médio de profissionais dedicados à atividade atingiu novo recorde de 117 (+41,9% vs. 2T13 e +2,6% vs. 1T14).



Os custos da unidade foram de R\$ 4.196 mil (+43,3% vs. 2T13 e +7,7% vs. 1T14), por conta da expansão do número de profissionais. O lucro bruto alcançou R\$ 848 mil (+7,1% vs. 2T13 e +8,7% vs. 1T14), com margem bruta de 16,8% (-4,5 p.p. vs. 2T13 e +0,1 p.p. vs. 1T14), ligeiramente abaixo do nível histórico de lucratividade da unidade em virtude da demora para conclusão das negociações entre o sindicato de classe (“Sindpd”) e o sindicato patronal (“Seprosp”).

Gráfico 7 – Lucro bruto (R\$ mil) e mg. bruta (%)



Consultoria

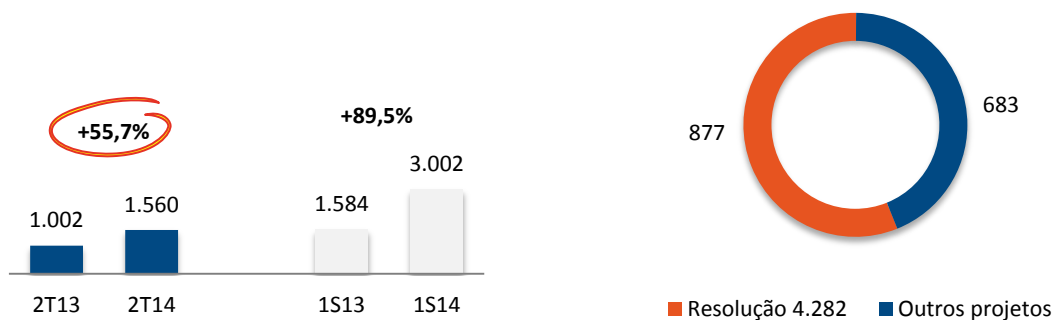
A receita líquida de Consultoria cresceu para R\$ 1.560 mil (+55,7% vs. 2T13 e +8,2% vs. 1T14), resultado do aumento do ticket médio líquido para R\$ 58 mil/trimestre (+32,6% vs. 2T13 e +8,2% vs. 1T14), com maior número de clientes em relação ao mesmo período do ano anterior (+4 vs. 2T13 e estável vs. 1T14). O aumento do ticket médio em comparação com o trimestre anterior está relacionado, principalmente, ao cronograma de execuções dos projetos relacionados à Resolução 4.282 do Banco Central, sendo que a maioria dos projetos foram iniciados em meados do 1T14.

A Resolução 4.282 foi responsável por R\$ 877 mil, ou 56,2% da receita líquida da unidade. Os 19 projetos fechados até a data de divulgação dos resultados representam receita líquida total de até R\$ 2.490 mil, dos quais R\$ 901 mil ainda não foram reconhecidos como receita. Considerando que a primeira fase de projetos relacionados à Resolução 4.282, envolvendo a autorização do Banco Central para funcionamento, encerrará no 4T14, os executivos da Controlbanc têm se dedicado à abertura de oportunidades em novas frentes, o que possibilitou a construção de um bom *pipeline* para o segundo semestre.

Gráfico 8 – Receita líquida de Consultoria

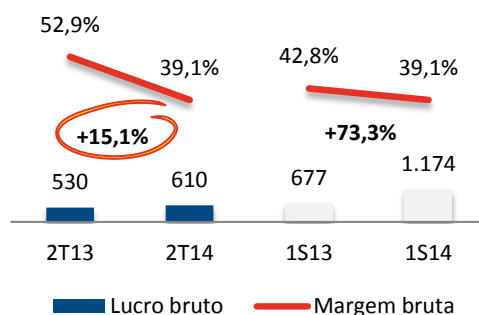
A – Receita líquida (R\$ mil)

B – Resolução 4.282 vs. outros projetos (R\$ mil)



Os custos da unidade foram de R\$ 950 mil (+101,4% vs. 2T13 e +8,1% vs. 1T14), maiores devido à expansão do quadro necessário para os projetos. O lucro bruto alcançou R\$ 610 mil (+15,1% vs. 2T13 e +8,2% vs. 1T14), com margem bruta de 39,1% (-13,8 p.p. vs. 2T13 e estável vs. 1T14), dentro do nível histórico de lucratividade da unidade, que se situou entre 30% e 40% nos últimos anos.

Gráfico 9 – Lucro bruto (R\$ mil) e mg. bruta (%)



Lucro bruto

Registramos recorde do lucro bruto de R\$ 6.672 mil no 2T14 (+54,9% vs. 2T13 e +6,9% vs. 1T14), com margem bruta de 37,6% (+0,8 p.p. vs. 2T13 e +0,2 p.p. vs. 1T14). A unidade de Software foi a que mais contribuiu, com 64,2% desse valor, seguida por Serviços com 13,9%, Outsourcing com 12,7% e Consultoria com 9,1%.

As negociações entre Sindpd e Seprosp sobre o dissídio da categoria foram concluídas após julgamento da matéria pelo Tribunal Regional do Trabalho, resultando em um reajuste salarial de 7,5%, superior aos 7,0% provisionados. Por consequência, o resultado de junho foi impactado pela diferença de 0,5% sobre a folha, retroativa à data base de 01/01/2014.

Adicionalmente, as negociações garantiram aos trabalhadores do setor período de estabilidade entre o início do estado de greve, iniciado em 21/02/2014, e 90 dias após o julgamento da matéria, que ocorreu 30/06/2014. Tal fato inviabiliza temporariamente ajustes de quadro inerentes ao negócio.

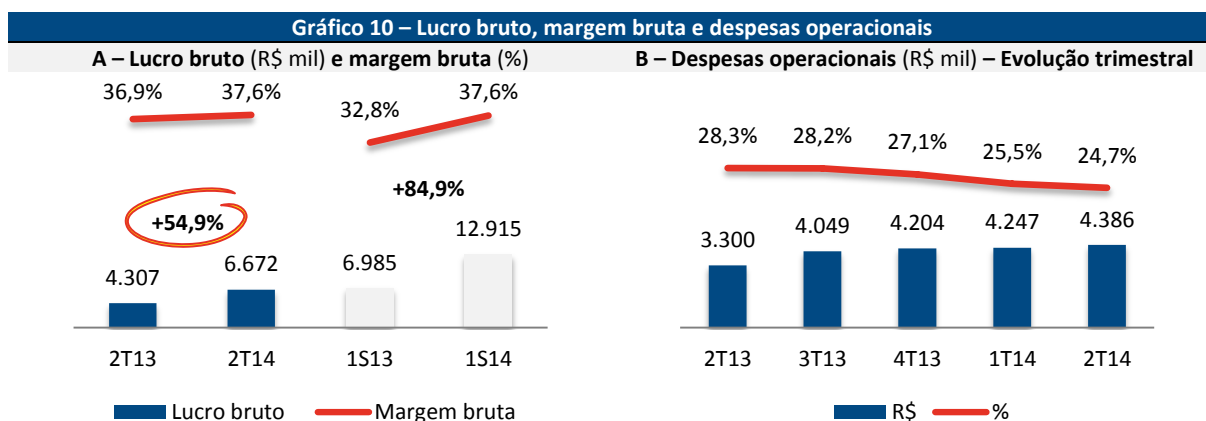
O dissídio e o período de estabilidade impactaram os custos na operação das unidades de Software em São Paulo, Serviços e Outsourcing, e nas despesas da Companhia. Os custos na operação Rio de Janeiro e da unidade de Consultoria não foram impactados, já que os colaboradores são filiados a outros sindicatos. O impacto total foi de, pelo menos, R\$ 135 mil no trimestre.

Os investimentos em P&D aumentaram para R\$ 1.052 mil (+27,0% vs. 2T13 e +10,0% vs. 1T14) e foram direcionados para: (i) avanço na execução do *roadmap* dos softwares SBS (Senior Banking Solution) e SSO (Single Sign On); (ii) desenvolvimento de novas funcionalidades no módulo de Certificado de Operações Estruturadas – COE no SBS; e (iii) desenvolvimentos para novas funcionalidades em produtos em fase de implantação em dois importantes clientes, o principal banco de fomento e um dos maiores bancos privados do país. A totalidade dos investimentos em P&D é contabilizada como custo na demonstração de resultado, e a Companhia não tem como prática capitalizar esses investimentos.

Despesas operacionais

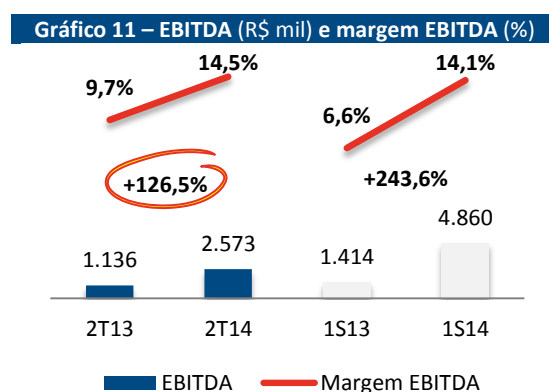
As despesas alcançaram R\$ 4.386 mil (+32,9% vs. 2T13 e +3,3% vs. 1T14), e representaram 24,7% da receita líquida (-3,5 p.p. vs. 2T13 e -0,7 p.p. vs. 1T14), queda consistente, sendo o quarto trimestre consecutivo de redução em relação à receita líquida.

Em comparação com o 1T14, o aumento em valor absoluto é decorrente da provisão para bônus e participação nos resultados, uma vez que a Companhia vem alcançando as metas estabelecidas em seu orçamento anual.



EBITDA

Apuramos um EBITDA recorde de R\$ 2.573 mil no trimestre (+126,5% vs. 2T13 e +12,5% vs. 1T14). A margem EBITDA foi de 14,5% (+4,8 p.p. vs. 2T13 e +0,8 p.p. vs. 1T14), forte alta em relação ao mesmo período do ano anterior explicada pelas melhorias operacionais realizadas ao longo dos últimos trimestres. A leve alta sobre o trimestre anterior é explicada, principalmente, pela redução das despesas operacionais como percentual da receita líquida.



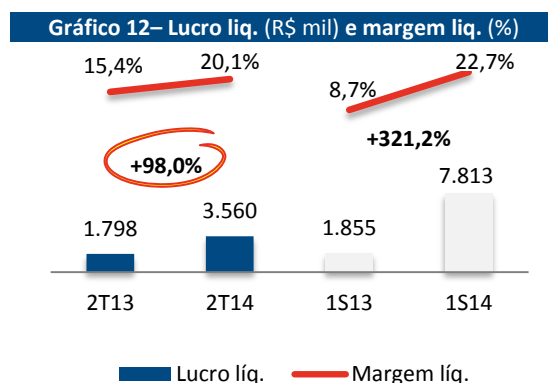
Lucro líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 3.560 mil (+98,0% vs. 2T13 e -16,3% vs. 1T14), também influenciado por evento não recorrente, assim como o lucro líquido do 1T14. Neste trimestre, o crescimento em comparação com o 2T13 se deve a (i) melhorias operacionais realizadas ao longo dos últimos trimestres; (ii) crédito de tributos proporcionado pela Lei nº

11.196/05 (“Lei do Bem”) de R\$ 697 mil; e (iii) efeito tributário positivo do pagamento de juros sobre o capital próprio no 2T14 de R\$ 417 mil.

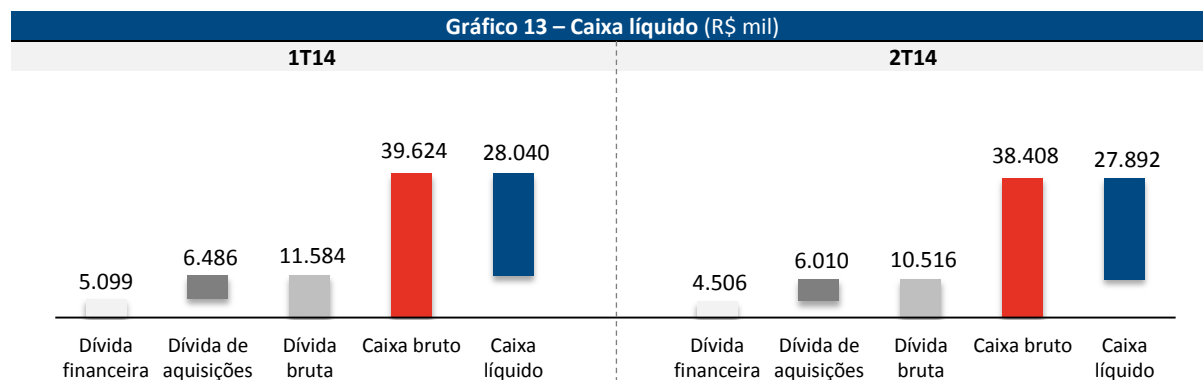
Em 10/06/2013, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado informando que o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”) aprovou a inclusão da Companhia na categoria das empresas beneficiadas dos incentivos fiscais previstos na Lei do Bem, relativos aos dispêndios com pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica do ano de 2012. No 2T14, do valor total do incentivo fiscal, R\$ 697 mil foram contabilizados como um crédito do imposto de renda e contribuição social correntes.

Adicionalmente, em 30/07/2014 submetemos ao MCTI o formulário para aproveitamento dos dispêndios do ano de 2013. Geralmente, recebemos até o final do segundo semestre informação sobre o resultado do pleito. Caso seja integralmente aprovado, resultará em um incentivo fiscal de até R\$ 653 mil, a ser contabilizado futuramente.



Posição financeira

A dívida bruta foi reduzida em R\$ 1.068 mil, para R\$ 10.516 mil, com a amortização de parcelas do BNDES Prosoft e de parcelas a prazo das aquisições. O saldo de caixa bruto foi reduzido em R\$ 1.216 mil, para R\$ 38.408 mil, principalmente devido a recompras de ações pela tesouraria liquidadas ao longo do semestre no valor de R\$ 3.028 mil. Assim, o saldo de caixa líquido foi de R\$ 27.892 mil, redução de R\$ 148 mil na comparação com o 1T14.



Fusões e aquisições

Andamento dos projetos

Dando continuidade ao plano de crescimento por fusões e aquisições, nossa administração revisou o *pipeline* de oportunidades aumentando significativamente a lista com potenciais alvos, originou novos projetos no segundo trimestre e aprofundou a análise dos iniciados no primeiro trimestre. Na data de divulgação deste *release*, nosso *pipeline* compreendia 105 potenciais alvos, e existiam 25 projetos em avaliação.

Mercado de capitais

Recompra de ações

Concluimos, em 11/06/2014, a aquisição da totalidade das ações do primeiro programa de recompra da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração em 18/12/2013. Nesse programa foram adquiridas 320.000 ações, ao preço médio ponderado de R\$ 7,83 por ação¹.

Adicionalmente, em 13/06/2014, o Conselho de Administração aprovou o segundo programa de recompra de ações, que compreende a aquisição de até 800.000 ações. Nesse novo programa, foram adquiridas 110.400 mil ações, ao preço médio ponderado de R\$ 7,97 por ação¹.

Somados, nos dois programas foram adquiridas 430.400 mil ações que representam 3,7% do capital social da Companhia, ao preço médio ponderado de R\$ 7,86 por ação¹. O número de ações da Companhia excluindo as ações recompradas é 11.356.803. Considerando este número de ações, o lucro por ação foi de R\$ 0,31 no 2T14 e R\$ 0,69 no 1S14.

Desempenho da ação

Nossas ações estavam cotadas a R\$ 8,10 ao final do 2T14 (30/06/2014), representando uma desvalorização de 29,3% em relação ao preço da oferta pública. Como o capital social é representado por 11.787.203 ações ordinárias (incluindo as ações recompradas), o valor de mercado da Companhia no encerramento do trimestre era de R\$ 95.476.344,30.

¹ Valor não ajustado à distribuição de juros sobre capital próprio de R\$ 0,15 por ação aprovada em 30/04/2014.

Demonstrações financeiras e indicadores de performance

Balanco Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	2T14	2T13	2T14 vs. 2T13	1T14	2T14 vs. 1T14
ATIVO	83.066	75.480	10,1%	85.264	-2,6%
Circulante	51.985	44.673	16,4%	54.200	-4,1%
Disponibilidades	38.408	37.445	2,6%	39.624	-3,1%
Contas a receber	8.575	4.705	82,3%	10.834	-20,9%
Despesas antecipadas	204	283	-27,9%	379	-46,2%
Impostos a recuperar	3.484	1.410	147,1%	2.369	47,1%
Partes relacionadas	-	-	-	410	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	515	-	-	515	0,0%
Outros créditos a receber	799	829	-3,6%	69	1058,0%
Não circulante	31.082	30.808	0,9%	31.064	0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.119	5.049	21,2%	5.897	3,8%
Imobilizado	939	1.129	-16,8%	998	-5,9%
Intangível	24.023	24.630	-2,5%	24.169	-0,6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83.066	75.480	10,1%	85.264	-2,6%
Circulante	13.524	10.828	24,9%	13.838	-2,3%
Empréstimos e financiamentos	1.066	1.525	-30,1%	1.379	-22,7%
Fornecedores e prestadores de serviços	884	779	13,5%	1.044	-15,3%
Adiantamento de cliente	744	-	-	1.304	-42,9%
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	6.983	4.416	58,1%	6.175	13,1%
Obrigações tributárias	893	1.542	-42,1%	1.145	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.307	639	104,5%	1.064	22,8%
Obrigações por aquisição de investimento	1.647	1.927	-14,5%	1.728	-4,7%
Não circulante	9.462	11.437	-17,3%	10.096	-6,3%
Empréstimos e financiamentos	3.440	3.395	1,3%	3.720	-7,5%
Provisão para contingências	1.658	2.063	-19,6%	1.618	2,5%
Obrigações por aquisição de investimento	4.363	5.979	-27,0%	4.758	-8,3%
Participação minoritária	-	4	-	-	-
Patrimônio líquido	60.081	53.212	12,9%	61.330	-2,0%
Capital social	50.561	50.151	0,8%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	(3.025)	-	-	-	-
Reserva de capital	763	763	0,0%	763	0,0%
Despesas com emissão de ações	(1.953)	(1.953)	0,0%	(1.953)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.826	2.905	-2,7%	2.836	-0,4%
Lucros (Prejuízos) acumulados	10.909	1.346	710,5%	9.122	19,6%

Demonstração de Resultados Consolidado								
R\$ mil	2T14	2T13	2T14 vs. 2T13	1T14	2T14 vs. 1T14	1S14	1S13	1S14 vs. 1S13
Receita bruta	19.641	12.925	52,0%	18.470	6,3%	38.111	23.570	61,7%
Software	9.202	5.886	56,3%	9.045	1,7%	18.247	10.274	77,6%
São Paulo	4.839	4.557	6,2%	4.852	-0,3%	9.691	8.945	8,3%
Rio de Janeiro	4.363	1.329	228,2%	4.194	4,0%	8.557	1.329	543,7%
Serviços	3.113	1.789	74,0%	2.635	18,1%	5.748	3.780	52,1%
Outsourcing	5.629	4.153	35,5%	5.213	8,0%	10.842	7.781	39,3%
Consultoria	1.697	1.097	54,8%	1.576	7,7%	3.273	1.735	88,7%
Impostos sobre vendas	-1.919	-1.250	53,5%	-1.807	6,2%	-3.726	-2.249	65,7%
Software	-879	-536	63,9%	-860	2,2%	-1.739	-910	91,1%
São Paulo	-418	-395	5,9%	-414	1,0%	-832	-768	8,2%
Rio de Janeiro	-461	-142	225,7%	-447	3,2%	-908	-142	541,1%
Serviços	-318	-185	72,1%	-274	16,2%	-592	-377	57,1%
Outsourcing	-585	-434	34,7%	-539	8,5%	-1.124	-812	38,5%
Consultoria	-137	-95	44,6%	-134	2,6%	-271	-151	79,5%
Receita líquida	17.722	11.675	51,8%	16.663	6,4%	34.385	21.321	61,3%
Software	8.323	5.350	55,6%	8.185	1,7%	16.508	9.364	76,3%
São Paulo	4.421	4.162	6,2%	4.438	-0,4%	8.859	8.177	8,3%
Rio de Janeiro	3.902	1.188	228,5%	3.747	4,1%	7.649	1.188	544,0%
Serviços	2.795	1.605	74,2%	2.361	18,4%	5.156	3.403	51,5%
Associados a software	1.425	1.605	-11,2%	1.280	11,3%	2.705	3.394	-20,3%
Não associados a software	1.370	0	-	1.081	26,7%	2.451	10	-
Outsourcing	5.044	3.719	35,6%	4.674	7,9%	9.718	6.969	39,4%
Consultoria	1.560	1.002	55,7%	1.442	8,2%	3.002	1.584	89,5%
Receita líquida	17.722	11.675	51,8%	16.663	6,4%	34.385	21.321	61,3%
Recorrente	13.367	9.068	47,4%	12.859	3,9%	26.226	16.334	60,6%
Variável	4.355	2.606	67,1%	3.804	14,5%	8.159	4.988	63,6%
Número de clientes	144	134	7,5%	146	-1,4%	163	138	18,1%
Software	91	101	-9,9%	98	-7,1%	148	102	45,1%
São Paulo	43	56	-23,2%	49	-12,2%	51	57	-10,5%
Rio de Janeiro	48	45	6,7%	49	-2,0%	97	45	115,6%
Serviços	22	14	57,1%	21	4,8%	27	18	50,0%
Outsourcing	29	26	11,5%	25	16,0%	31	26	19,2%
Consultoria	27	23	17,4%	27	0,0%	39	26	50,0%
Cross-sell	25	30	-16,7%	25	0,0%	82	34	141,2%
Ticket médio líquido	123	87	41,3%	114	7,8%	211	155	36,5%
Software	91	53	72,7%	84	9,5%	112	92	21,5%
São Paulo	103	74	38,3%	91	13,5%	174	143	21,1%
Rio de Janeiro	81	26	208,0%	76	6,3%	79	26	198,8%
Serviços	127	115	10,8%	112	13,0%	191	189	1,0%
Outsourcing	174	143	21,6%	187	-7,0%	313	268	17,0%
Consultoria	58	44	32,6%	53	8,2%	77	61	26,4%
Custos	11.050	-7.157	54,4%	-10.420	6,0%	-21.470	-13.875	54,7%
% da Receita líquida	62,4%	61,3%	1,0 p.p.	62,5%	-0,2 p.p.	62,4%	65,1%	-2,6 p.p.
Custo do serviço prestado	-9.998	-6.329	58,0%	-9.464	5,6%	-19.462	-12.245	58,9%

% da Receita Líquida	56,4%	54,2%	2,2 p.p.	56,8%	-0,4 p.p.	56,6%	57,4%	-0,8 p.p.
Custo com P&D	-1.052	-828	27,0%	-956	10,0%	-2.008	-1.629	23,3%
% da Receita Líquida	5,9%	7,1%	-1,2 p.p.	5,7%	0,2 p.p.	5,8%	7,6%	-1,8 p.p.
Dividendos atribuíveis aos custos	0	-210	-	0	-	0	-461	-
Reclassificações	0	-1	-	0	-	0	0	-
-								
Custos ajustados	11.050	-7.368	50,0%	-10.420	6,0%	-21.470	-14.336	49,8%
% da Receita líquida	62,4%	63,1%	-0,8 p.p.	62,5%	-0,2 p.p.	62,4%	67,2%	-4,8 p.p.
Custo do serviço prestado ajustado	-9.998	-6.539	52,9%	-9.464	5,6%	-19.462	-12.706	53,2%
% da Receita líquida	56,4%	56,0%	0,4 p.p.	56,8%	-0,4 p.p.	56,6%	59,6%	-3,0 p.p.
Custo com P&D ajustado	-1.052	-828	27,0%	-956	10,0%	-2.008	-1.629	23,3%
% da Receita líquida	5,9%	7,1%	-1,2 p.p.	5,7%	0,2 p.p.	5,8%	7,6%	-1,8 p.p.
-								
Custos ajustados	11.050	-7.368	50,0%	-10.420	6,0%	-21.470	-14.336	49,8%
Software	-4.038	-2.635	53,2%	-4.002	0,9%	-8.040	-4.423	81,8%
São Paulo	-2.177	-1.937	12,4%	-2.028	7,4%	-4.205	-3.725	12,9%
Rio de Janeiro	-1.861	-698	166,5%	-1.974	-5,7%	-3.835	-698	449,1%
Serviços	-1.866	-1.334	39,9%	-1.645	13,4%	-3.511	-3.260	7,7%
Outsourcing	-4.196	-2.927	43,4%	-3.895	7,7%	-8.091	-5.745	40,8%
Consultoria	-950	-472	101,4%	-879	8,1%	-1.829	-907	101,7%
Lucro bruto	6.672	4.518	47,7%	6.243	6,9%	12.915	7.446	73,4%
Margem bruta	37,6%	38,7%	-1,0 p.p.	37,5%	0,2 p.p.	37,6%	34,9%	2,6 p.p.
-								
Lucro bruto ajustado	6.672	4.307	54,9%	6.243	6,9%	12.915	6.985	84,9%
Margem bruta ajustada	37,6%	36,9%	0,8 p.p.	37,5%	0,2 p.p.	37,6%	32,8%	4,8 p.p.
Software	4.285	2.714	57,9%	4.183	2,4%	8.468	4.941	71,4%
Margem bruta ajustada	51,5%	50,7%	0,7 p.p.	51,1%	0,4 p.p.	51,3%	52,8%	-1,5 p.p.
São Paulo	2.244	2.225	0,8%	2.410	-6,9%	4.654	4.452	4,5%
Margem bruta ajustada	50,8%	53,5%	-2,7 p.p.	54,3%	-3,6 p.p.	52,5%	54,4%	-1,9 p.p.
Rio de Janeiro	2.041	489	317,2%	1.773	15,1%	3.814	489	679,5%
Margem bruta ajustada	52,3%	41,2%	11,1 p.p.	47,3%	5,0 p.p.	49,9%	41,2%	8,7 p.p.
Serviços	929	271	243,1%	716	29,8%	1.645	143	1050,7%
Margem bruta ajustada	33,2%	16,9%	16,4 p.p.	30,3%	2,9 p.p.	31,9%	4,2%	27,7 p.p.
Outsourcing	848	792	7,1%	780	8,7%	1.628	1.224	33,0%
Margem bruta ajustada	16,8%	21,3%	-4,5 p.p.	16,7%	0,1 p.p.	16,7%	17,6%	-0,8 p.p.
Consultoria	610	530	15,1%	564	8,2%	1.174	677	73,3%
Margem bruta ajustada	39,1%	52,9%	-13,8 p.p.	39,1%	0,0 p.p.	39,1%	42,8%	-3,7 p.p.
Despesas operacionais	-4.386	-3.300	32,9%	-4.247	3,3%	-8.633	-5.587	54,5%
% da Receita líquida	24,7%	28,3%	-3,5 p.p.	25,5%	-0,7 p.p.	25,1%	26,2%	-1,1 p.p.
Publicidade e propaganda	-81	-68	19,9%	-75	8,3%	-156	-90	73,9%
Gerais e administrativas	-4.017	-3.042	32,0%	-3.881	3,5%	-7.898	-5.127	54,0%
Depreciação e amortização	-287	-190	51,0%	-291	-1,4%	-578	-370	56,3%
Outras	-1	0	-	0	-	-1	0	-
EBITDA	2.573	1.408	82,8%	2.287	12,5%	4.860	2.230	118,0%
Margem EBITDA	14,5%	12,1%	2,5 p.p.	13,7%	0,8 p.p.	14,1%	10,5%	3,7 p.p.
Resultado financeiro	646	1.274	-49,3%	703	-8,1%	1.349	1.219	10,7%
Receitas financeiras	976	1.444	-32,4%	1.028	-5,1%	2.004	1.845	8,7%
Despesas financeiras	-330	-171	93,5%	-326	1,3%	-656	-626	4,7%

EBT	2.932	2.491	17,7%	2.698	8,7%	5.631	3.079	82,9%
IR e CSLL	628	-409	-253,5%	1.555	-59,6%	2.183	-463	-571,7%
Corrente	649	-256	-353,6%	-388	-267,3%	261	-291	-189,6%
Diferido	-21	-153	-86,3%	1.943	-101,1%	1.922	-171	-1221,1%
Resultado após o IR e CSLL	3.560	2.082	71,0%	4.253	-16,3%	7.813	2.616	198,7%
Participação minoritária	0	-13	-	0	-	0	55	-
Lucro líquido	3.560	2.070	72,0%	4.253	-16,3%	7.813	2.670	192,6%
<i>Margem líquida</i>	<i>20,1%</i>	<i>17,7%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>12,5%</i>	<i>10,2 p.p.</i>
Dividendos diferenciados	0	-272	-	0	-	0	-815	-
Atribuíveis aos custos	0	-210	-	0	-	0	-461	-
Atribuíveis às despesas	0	-62	-	0	-	0	-354	-
EBITDA ajustado	2.573	1.136	126,5%	2.287	12,5%	4.860	1.414	243,6%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>14,5%</i>	<i>9,7%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>6,6%</i>	<i>7,5 p.p.</i>
Lucro líquido ajustado	3.560	1.798	98,0%	4.253	-16,3%	7.813	1.855	321,2%
<i>Margem líquida ajustada</i>	<i>20,1%</i>	<i>15,4%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>25,5%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>22,7%</i>	<i>8,7%</i>	<i>14,0%</i>